



Nino [João Cosmo Felix]

PORTFÓLIO DO ARTISTA



NASCIMENTO, VIDA E TRABALHO

João Cosmo Félix (1920–2002), mais conhecido como Nino, é um dos nomes fundamentais para a compreensão da escultura popular brasileira no século XX. Viveu toda a sua vida em Juazeiro do Norte, no coração do Cariri cearense, e construiu uma trajetória enraizada na experiência cotidiana do sertão, mas que alcança uma universalidade pela força expressiva de sua obra.

Antes de se tornar artista, trabalhou como cortador de cana e ferreiro. Autodidata e analfabeto, inicia sua relação com a escultura criando brinquedos em madeira. A partir da década de 1970, sua produção toma um novo rumo: surgem os primeiros animais em grandes proporções — formas assombrosas, pintadas em tons terrosos com manchas contrastantes em preto e branco.

Já nos anos 1980, Nino consolida uma linguagem madura e vigorosa: esculturas com mais de um metro de altura, talhadas em monoblocos de madeira e pintadas com cores vibrantes. As figuras humanas passam a habitar seu repertório, sobretudo personagens do reisado — folgado popular profundamente enraizado no imaginário nordestino.

Suas peças, sempre concebidas a partir de toras inteiras de madeira, revelam um domínio intuitivo da forma e da cor. Peixes, bois, macacos, elefantes e pássaros convivem com cenas do cotidiano e personagens da cultura popular, todos marcados por uma combinação cromática incomum — uma das marcas mais singulares de sua obra. O macaco, em especial, era sua criatura favorita, reiteradamente esculpida com humor e afeto.

Nino: o essencial em estado bruto

1920 - 2002, Juazeiro do Norte | CE - Brasil

NASCIMENTO, VIDA E TRABALHO

Sobre seu processo criativo, o artista descreveu com clareza o vínculo entre matéria e invenção: “Vendo o toco eu dou fé logo do que assenta naquele pedaço de pau (...) quero que o povo ache bonito”. Esse gesto de “dar fé” — reconhecer a imagem latente na madeira — sintetiza a potência poética e intuitiva de sua criação.

Apesar de viver toda sua vida em uma das cidades mais emblemáticas da religiosidade popular brasileira, marcada pela devoção a Padre Cícero, a obra de Nino se constrói à margem dessa influência. É uma produção autônoma, imaginativa, ancorada na própria experiência sensível e no trato artesanal com a madeira.

Participou de exposições emblemáticas como a Mostra do Redescobrimento (Fundação Bienal de São Paulo, 2000) e em 2001, teve sua obra celebrada em exposição individual na Pinacoteca de São Paulo — O essencial em estado bruto —, título que sintetiza com precisão a natureza crua e ao mesmo tempo sofisticada de sua criação.

A produção de Nino é hoje parte de importantes acervos museológicos e coleções particulares no Brasil e no mundo. Sua escultura, profundamente brasileira, transcende rótulos e categorias: é uma arte nascida do chão do sertão, mas voltada ao mundo — uma obra que pulsa entre o instinto e a forma, entre o sonho e a madeira.

Nino: o essencial em estado bruto

1920 - 2002, Juazeiro do Norte | CE - Brasil



EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2016

Nino

Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil

2002

Nino, o essencial em estado bruto

MCC - Memorial da Cultura Cearense, Fortaleza - CE, Brasil

2001

Nino, o essencial em estado bruto

Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil



EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- | | |
|------|--|
| 2025 | Em cada canto, Casa Fiat de Cultura e Instituto Tomie Ohtake visitam
Coleção Vilma Eid
Casa Fiat de Cultura, Belo Horizonte - MG, Brasil |
| 2025 | Instituto Tomie Ohtake visita coleção Vilma Eid - Em cada canto
Instituto Tomie Ohtake, São Paulo - SP, Brasil |
| 2024 | Metamorfoses e Distâncias
Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil |
| 2023 | REVERSOS & TRANSVERSOS: artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais
Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil |
| 2021 | Eles já Estavam Aqui
Galeria Base, São Paulo – SP, Brasil |
| 2021 | Baião de Dois
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil |
| 2020 | Que Mestre é Esse?
CRAB - Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro, Rio de Janeiro - RJ,
Brasil |

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- | | |
|-----------|--|
| 2019 | Exposición Lina Bo Bardi Tupí or not tupí ?
Fundación Juan March, Madrid, Espanha |
| 2016 | Entreolhares: poéticas d'alma brasileira
Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil |
| 2014 | Quase figura, quase forma
Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil |
| 2012 | Histoires de Voir - Show and Tell
Fondation Cartier pour l'Art Contemporain, Paris, França |
| 2012 | Janete Costa “Um Olhar”
Museu Janete Costa de Arte Popular, Niterói - RJ, Brasil |
| 2012 | 4 Artista Espontâneos
Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil |
| 2011 | O Brasil na Arte Popular
Acervo Museu Casa do Pontal, Brasília - DF, Brasil |
| 2008-2009 | Exposição Imaginário do Povo Brasileiro
Restaurante Antiquarius, São Paulo - SP, Brasil |

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2007	Do tamanho do Brasil - Mostra de Arte Popular Sesc Paulista, São Paulo - SP, Brasil
2006-2007	Viva Cultura Viva do Povo Brasileiro Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil
2006	SOMOS - a criação popular brasileira Centro Cultural Santander, Porto Alegre - RS, Brasil
2006	Brasil Imaginário Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil
2004-2005	Forma, Cor e Expressão: uma coleção de arte brasileira Galeria Estação - São Paulo, SP, Brasil
2004	Bienal Naifs do Brasil Sesc, São Paulo - SP, Brasil
2000	Mostra do Redescobrimento: arte popular Fundação Bienal, São Paulo - SP, Brasil
2002	Pop Brasil: a arte popular e o popular na arte CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo - SP, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- | | |
|-----------|--|
| 2001 | Expressão Popular
Centro Cultural Light, Rio de Janeiro - RJ, Brasil |
| 1998 | Jangrada
Museu Histórico do Ceará, Fortaleza - CE, Brasil |
| 1995-1996 | Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro
Centro Cultural de Belo Horizonte, Belo Horizonte - MG, Brasil |
| 1994-1995 | Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro
Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil |
| 1994 | Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário
Espaço Cultural SOS Sul, Curitiba - PR, Brasil |
| 1992 | Brasilien: Entdeckung und Selbstentdeckung
Kunsthau Zürich, Zúrique, Suíça |
| 1992 | Viva o Povo Brasileiro Artesanato e arte popular
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ, Brasil |

COLEÇÕES PÚBLICAS

Fondation Cartier pour l'Art Contemporain
Paris, França



Documentário Nino.

[Clique e assista](#)



PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

- | | |
|------|--|
| 2018 | Arte Popular Brasileira: olhares contemporâneos, Vilma Eid e Germana Monte-Mór
Editora WMF Martins Fontes, São Paulo - SP, Brasil |
| 2016 | NINO, Vilma Eid e André Parente
Lis Gráfica, São Paulo - SP, Brasil |
| 2014 | Quase figura, quase forma, Vilma Eid, Socorro de Andrade Lima e Lorenzo Mammi
Lis Gráfica, São Paulo - SP, Brasil |
| 2012 | Histoires de Voir - Show and Tell, Fondation Cartier pour l'Art Contemporain
Editoriale Bortolazzi-Stein, Paris, França |
| 2012 | Janete Costa "Um Olhar", Mario Santos
Lis Gráfica, São Paulo - SP, Brasil |
| 2007 | Do tamanho do Brasil - Mostra de arte popular
Sesc Paulista, São Paulo - SP, Brasil |
| 2006 | Viva Cultura Viva do Povo Brasileiro
Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil |
| 2004 | Bienal Naifs do Brasil
Sesc SP, São Paulo - SP, Brasil |

PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

2000

Mostra do Redescobrimento: arte popular, organizador Nelson Aguiar
Fundação Bienal, São Paulo - SP, Brasil

2001

Nino | o essencial em estado bruto, Emanuel Araujo
Pinacoteca de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil

1995

Os Herdeiros da Noite
Centro de cultura de Belo Horizonte, Belo Horizonte - MG, Brasil

1992

Catálogo Viva o Povo Brasileiro | Artesanato e arte popular
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ, Brasil

1980

O Reinado da lua- escultores populares do Nordeste
editora Salamandra, Rio de Janeiro - RJ, Brasil



EXPOSIÇÕES



2024

Nino (João Cosmo Felix)

Exposição Cotidiano, imaginação e paisagem, Galeria Estação 20 anos, Instituto Çare
Foto©Ana Pigosso



2024

Nino (João Cosmo Felix)

Exposição Cotidiano, imaginação e paisagem, Galeria Estação 20 anos, Instituto Çare
Foto©Ana Pigosso



2016

Nino (João Cosmo Felix)

Exposição Nino, Galeria Estação, São Paulo - SP | Brasil

Foto©Camila Selli Nogueira

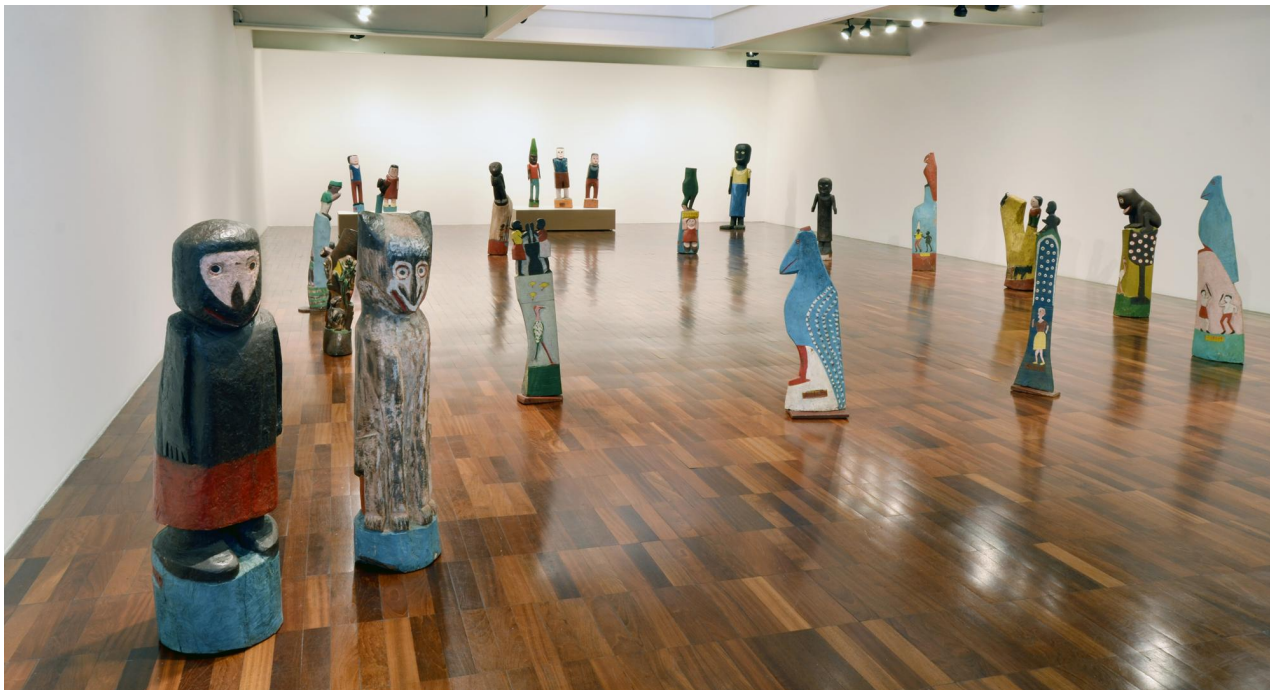


2016

Nino (João Cosmo Felix)

Exposição Nino, Galeria Estação, São Paulo - SP | Brasil

Foto©Camila Selli Nogueira



2016

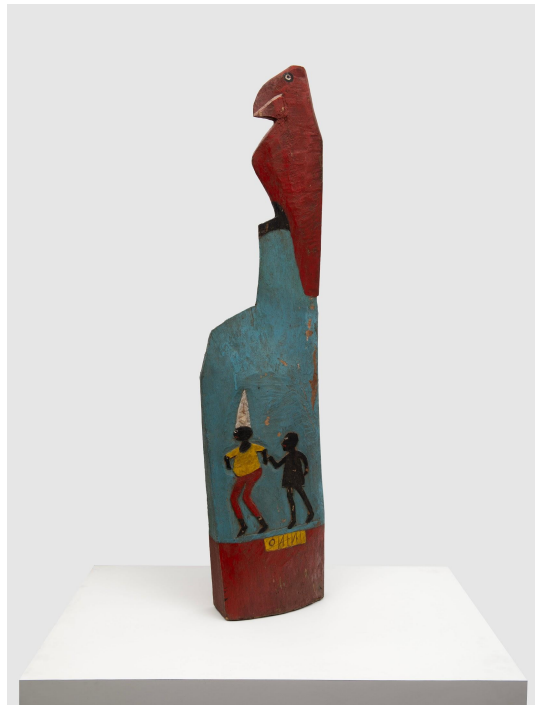
Nino (João Cosmo Felix)

Exposição Nino, Galeria Estação, São Paulo - SP | Brasil

Foto©Camila Selli Nogueira



OBRAS



Nino (João Cosmo Felix)
1920 - 2002, Juazeiro do Norte - CE, Brasil

Arara | Macaw, Déc 70 | 70's
Escultura em madeira | Carved and painted wood
132 x 9 x 26 cm | 51.96 x 3.54 x 10.23 in
Crédito da imagem: ©João Liberato



Nino (João Cosmo Felix)
1920 - 2002, Juazeiro do Norte - CE, Brasil

Sem título, Déc 70 | 70's Tinta acrílica e madeira
80 x 25 x 16 cm | 31.49 x 9.84 x 6.29 in
Crédito da imagem: ©João Liberato



Nino (João Cosmo Felix)
1920 - 2002, Juazeiro do Norte - CE, Brasil

Sem título, Déc 80 | 80's Tinta acrílica e madeira
130 x 25 x 15 cm |
Crédito da imagem: ©Filipe Berndt



Nino (João Cosmo Felix)
1920 - 2002, Juazeiro do Norte - CE, Brasil

Sem título, Sem data | Undated Tinta acrílica e madeira
73 x 15.5 x 40 cm | 28.74 x 5.90 x 15.74 in
Crédito da imagem: ©João Liberato

Nino (João Cosmo Felix)
1920 - 2002, Juazeiro do Norte - CE, Brasil

Sem título , Déc 80 | 80's Tinta acrílica e madeira
97 x 27,5 x 11 cm | 38.18 x 10.62 x 4.33 in
Crédito da imagem: ©João Liberato





Nino (João Cosmo Felix)
1920 - 2002, Juazeiro do Norte - CE, Brasil

Sem título, Sem data | Undated Tinta acrílica e madeira
131 x 25 x 19 cm | 52.00 X 9.84 X 7.48 in
Crédito da imagem: Filipe Berndt



Nino (João Cosmo Felix)
1920 - 2002, Juazeiro do Norte - CE, Brasil

Sem título, Sem data | Undated Tinta acrílica e madeira
62 X 18 X 22 cm | 24.40 X 7.08 | 8.66 in
Crédito da imagem: Filipe Berndt



A GALERIA

Fundada no ano de 2004 em São Paulo, Brasil, a Galeria Estação inaugurou um programa curatorial atendendo a uma ampla comunidade de vozes artísticas não canônicas. Ao criar pontes transgeracionais entre artistas contemporâneos emergentes e autodidatas pioneiros.

Desde 2008, o programa artístico inovador da galeria, instalado em um edifício arquitetônico, exhibe artistas brasileiros contemporâneos cujas origens culturais e práticas vernáculas complementam a primazia da arte autodidata, trabalhando métodos e narrativas históricas ou até legados.

A diretora artística e fundadora da Galeria Estação, Vilma Eid, em colaboração com um distinto grupo de curadores convidados, propuseram diálogos em apresentações que transcendem os relatos propuseram diálogos em apresentações que transcendem os relatos tradicionais do desenvolvimento de gêneros abstratos e figurativos nos séculos XIX e XX, iniciando explorações que questionam o que significa constituir o passado e o presente da arte brasileira.

Como resultado, a Galeria Estação é uma referência no Brasil e internacionalmente, uma força para a preservação de memórias e narrativas latino-americanas de outra forma descartadas, marginalizadas ou negligenciadas nas historiografias da arte brasileira.

Foi por meio desses e outros fatores que a Galeria Estação se tornou referência em obras únicas e com uma variedade de vertentes artísticas do Brasil.

Continuando também a sua missão de oferecer oportunidades sem precedentes para que os espectadores experimentem visões expansivas da arte brasileira. Visões essas tanto locais quanto globais.

A Galeria Estação exhibe um grande grupo de artistas históricos: Agnaldo dos Santos, Agostinho Batista de Freitas, Amadeo Luciano LORENZATO, Artur Pereira, Chico da Silva, Chico Tabibuia, Conceição dos Bugres, Elza O.S, Geraldo Teles Oliveira – G.T.O, Gilvan SAMICO, Itamar Julião, Izabel Mendes da Cunha, José Antonio da Silva, Madalena dos Santos Reinbolt, Maria Auxiliadora, Mirian Inêz da Silva, Sebastião Theodoro Paulino da Silva – RANCHINHO, Suanê e Zica Bergami.

A crescente lista de artistas contemporâneos inclui : Deni Lantz, Eduardo Ver, Higo José, José Bezerra, Julio Villani, Rafael Pereira, Santídio Pereira, Cicero Alves dos Santos - VÉIO.

GALERIA ESTAÇÃO

RUA FERREIRA DE ARAÚJO, 625 - PINHEIROS
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H ÀS 19H, SÁBADO DAS 11H ÀS 15H

FONE: (11) 3813-7253
CONTATO@GALERIAESTACAO.COM.BR

WWW.GALERIAESTACAO.COM.BR